

Data base da análise: 30/04/2024

BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

10.813.716/0001-61

Resumo

Gestão: Bradesco Asset Management Auditoria: EY

Administrador: Banco Bradesco Início: 17/06/2009

Custodiante: Banco Bradesco Resolução: Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b "

Taxas

Taxa de Administração: 0,20% Índice de Performance: 104,5% do CDI

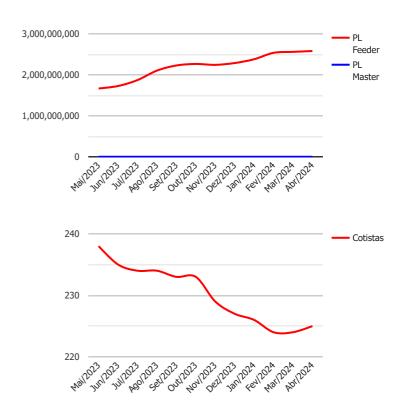
Taxa de Performance: 20,00% Taxa de Resgate: Não possui

Carência: Não há Benchmark: CDI

Público Alvo: Investidores institucionais Investidor Qualificado: Não

Evolução PL e Cotistas

	Fun	ido Feeder	Fundo Master
MÊS	COTISTA	PL FEEDER	PL MASTER
Mai/2023	238	1.664.586.493,98	
Jun/2023	235	1.725.088.523,62	
Jul/2023	234	1.869.932.597,87	
Ago/2023	234	2.100.643.924,92	
Set/2023	233	2.225.367.373,14	
Out/2023	233	2.262.597.779,73	
Nov/2023	229	2.240.845.770,61	
Dez/2023	227	2.285.082.250,22	
Jan/2024	226	2.377.677.293,71	
Fev/2024	224	2.533.957.628,66	
Mar/2024	224	2.557.118.502,14	
Abr/2024	225	2.578.178.836,73	





Data base da análise: 30/04/2024

BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP

10.813.716/0001-61

Informações Operacionais

Depósito Inicial: 10.000.000,00 Conversão de Cota para Aplicação: D+0 Movimentação Mínima: 1.000,00 Conversão de Cota para Resgate: D+4 du

Disponibilidade dos Recursos Aplicados: D+0 Disponibilidade dos Recursos Resgatados: D+5 du

Histórico

Máximo Retorno Diário: 0,38% em 07/10/2016 Retorno acumulado desde o início: 311,63%

Número de dias com Retorno Positivo: 3654 Número de dias com retorno negativo: 80

Mínimo Retorno Diário: -0,29% em 24/04/2020 Volatilidade desde o início: 0,33%

Performance comparativa - Valores em (%)

FUNDO E BENCHMARK'S	MÊS	ANO	3M	6M	12M	24M	VaR
BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,00	4,22	2,95	6,35	14,48	30,71	1,00
ÍNDICE DE REFERÊNCIA (CDI)	0,83	4,40	2,58	5,33	12,01	27,10	0,03

O fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por instituição financeira?	Sim
Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM?	Não
Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA)?	Não
Há ativos financeiros que não são cotas de classe sênior de FIDC?	Não
Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito?	Não



10.813.716/0001-61

Comentário sobre os fundamentos do fundo

Objetivo/ Política de Investimento:

Buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) A rentabilidade do fundo variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do CDI, sendo também impactada pelos custos e despesas do fundo e da taxa de administração.

Composição dos Riscos

Riscos	
Rating AAA	83,60 %
Outros	8,63 %
Rating AA	6,92 %
Rating A	0,85 %
Risco de mercado	0,00 %

Rentabilidade

A rentabilidade encontra-se com desempenho acima do seu índice de referência (CDI) na maioria dos períodos analisados.

Taxa de administração

A taxa de administração do Fundo é de 0,20% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, estando em linha com as taxas praticadas por outros fundos que compartilham a mesma estratégia. O Fundo cobrará taxa de performance de 20,00% sobre o que exceder a variação de 104,50% do CDI.

Risco

Os principais riscos em que o FUNDO incorre são de Mercado e de Crédito.

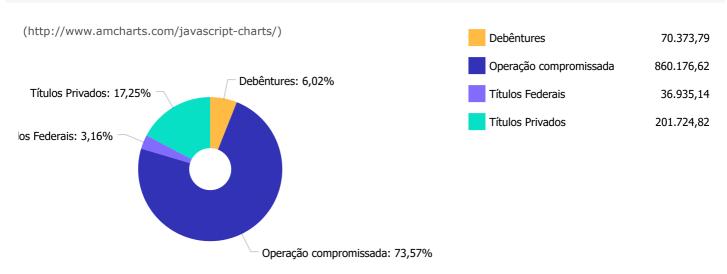
Enquadramento:

O regulamento do fundo analisado **(05/10/2022)** está devidamente enquadrado quanto ao disposto no **Art. 7º, Inciso V, alínea "b"**, da resolução CMN nº 4.963/21, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS.



10.813.716/0001-61

Carteira (Master)



Principais ativos em carteira (Master)	Valor	Participação (%)
Operações Compromissadas - LTN - Venc.: 01/07/2026	860.176,62	33,36
Letra Financeira - BANCO SANTANDER BRASIL S.A. (90.400.888/0001-42) - Venc.: 30/11/2026 - Indexador: CDI	52.693,67	2,04
Debênture Simples - NTSD25	45.123,43	1,75
LFT - Venc.: 01/03/2025	36.935,14	1,43
Letra Financeira - BANCO SANTANDER BRASIL S.A. (90.400.888/0001-42) - Venc.: 10/10/2028 - Indexador: CDI	32.472,70	1,26
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 19/11/2024 - Indexador: CDI	30.878,83	1,20
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 13/11/2025 - Indexador: CDI	29.315,97	1,14
Letra Financeira - ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (60.872.504/0001-23) - Venc.: 21/09/2026 - Indexador: CDI	29.131,53	1,13
Letra Financeira - BANCO BRADESCO S.A. (60.746.948/0001-12) - Venc.: 01/06/2027 - Indexador: CDI	27.232,12	1,06
Debênture Simples - ASAI14	25.250,36	0,98

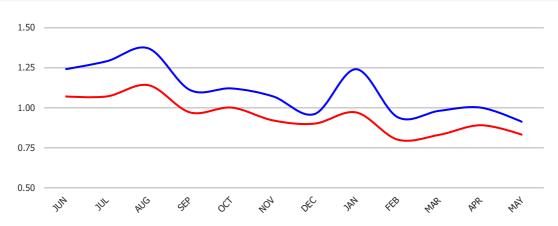
Total da Carteira:

Sub-segmento	Valor Página 4 c	e 7 [%]	Característica Credito e Mercado Consultoria de Investimentos.
			Av.Paulista, 302 – Cj. 10, Bela Vista, São Paulo/SP. CEP: 01310-000 - Telefone: (13) 3878-8410



10.813.716/0001-61

Rentabilidade



		R	etorno Efe	etivo		Retorno Efetivo			
	Mês	Ano	6 Meses	1 Ano	2 Anos	Retorno Acumulado	VaR	Sharpe	Taxa Administração
BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,00	4,22	6,35	14,48	30,71	311,63	1,00		0,20
CDI	0,83	4,40	5,33	12,01	27,10		0,03		

2023/2024	JUN	JUL	AUG	SEP	ост	NOV	DEC	JAN	FEB	MAR	APR	MAY	ANO	ACU
BRADESCO H PERFORMANCE INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,24	1,29	1,37	1,11	1,12	1,07	0,96	1,24	0,94	0,98	1,00	0,91	5,17	14,05
CDI	1,07	1,07	1,14	0,97	1,00	0,92	0,90	0,97	0,80	0,83	0,89	0,83	4,40	12,01

Enquadramento do fundo pela resolução 4.963 - Estratégia de alocação - Limite 2024

Artigo	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Inferior %	Alvo %	Superior %	GAP Superior
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	20,00	0,00	0,00	0,00	0,24	5,00	595.517,70



10.813.716/0001-61

Avaliação do fundo dentro do contexto da carteira do RPPS de GUARACI

Cenário Econômico

No Brasil, a última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) foi marcada pela redução no ritmo de corte da Selic. Desde agosto de 2023, o Banco Central vinha optando por cortes de 0,50 p.p., porém, na última reunião, o comitê decidiu por um corte de 0,25 p.p., reduzindo a Selic para 10,50% a.a. Esta decisão não foi unânime, com 5 votos a 4, a decisão dividida preocupou os mercados. Em ata, o comitê destacou os principais riscos para inflação: a piora do cenário externo, as decisões de política fiscal e a percepção do mercado em relação ao compromisso do Banco Central com o atingimento da meta de inflação. A expectativa do mercado é que a Selic terminal para 2024 figue em 10,25%.

No cenário externo, o Fed (Banco Central Americano) decidiu manter a taxa básica de juros no mesmo patamar, 5,25% a 5,50%, as apostas, que já foram de até 7 cortes do ano, agora são de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. A inflação permanece em níveis altos, principalmente a inflação de serviços, e o mercado de trabalho segue forte. Para os próximos meses, o Fed descartou uma nova alta na taxa de juro e segue com a opinião de que o patamar atual é suficientemente alto para levar a inflação em direção à meta.

Segmento

Consideramos importante a exposição em fundos de crédito privado. Fundos de crédito privado são opções atrativas de diversificação dentro de renda fixa, pois tem como objetivo trazer retornos superiores à taxa Selic. Tais fundos trabalham com diversos ativos de crédito dentro de sua carteira, em sua maioria de empresas privadas. Ativos que em geral oferecem taxas mais atrativas, pois por serem emitidos por empresas do setor privado, oferecem um prêmio maior para superar a taxa dos títulos públicos emitidos pelo governo. Vale ressaltar que esses fundos têm um risco maior que fundos de títulos públicos, pois a capacidade de honrar os pagamentos por parte do governo sempre será maior que das empresas privadas.

Esses fundos, tendem a trazer maior rentabilidade, pois são dívidas emitidas por empresas privadas. Os títulos de crédito privado em geral oferecem taxas de juros mais elevadas, isso ocorre porque empresas do setor privado têm um risco mais elevado comparados a títulos emitidos pelo governo. De acordo com o atual cenário econômico, se tornam mais atrativos para diversificação do portfólio no segmento de renda fixa.

Conclusão

Diante da análise dos fundamentos do fundo e do contexto do mesmo na carteira do RPPS, recomendamos o aporte no fundo, bem como o aumento da exposição em fundos desse segmento. Vale ressaltar que o fundo está aderente à política de investimentos do RPPS com margem para exposição em até **R\$ 597.704,73** no **Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b ".**

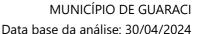
Caso o RPPS opte pelo investimento, recomendamos que os recursos sejam resgatados do segmento de curto prazo.

Recomendamos uma exposição de 2,5% no segmento, visando buscar rentabilidade através da diversificação e diminuindo o risco de concentração.

São Paulo, 13 de junho de 2024

Diego Lira de Moura CORECON/SP - 37289 Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.





Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização do EMISSOR. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: https://www.gov.br/cvm/pt-br.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.